

# INFORMATIVO SEMANAL DE QUALIDADE DO AR

Semana Epidemiológica 35 (25 a 31 de Agosto de 2024)



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO**  
**E MONITORAMENTO AMBIENTAL**

**SE 35**  
**25/08/2024**  
**31/08/2024**

**Julie Messias e Silva**

Secretária de Estado do Meio Ambiente – SEMA

**Renata Silva e Souza**

Secretária Adjunta de Estado do Meio Ambiente –  
SEMA

**Claudio Roberto da Silva Cavalcante**

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e  
Monitoramento Ambiental – SEMA/CIGMA

**Ylza Marluce Silva de Lima**

Chefe da Sala de Situação e Monitoramento  
Ambiental – SEMA/CIGMA/SISMA

**Renato Silva de Lima**

Engenheiro Florestal – Técnico de Monitoramento –  
SEMA/CIGMA/SISMA

**Quéren-hapuque Rodrigues de Luna**

Técnica de Sistema de Informação –  
SEMA/CIGMA/SISMA

**Pamella Karen Costa do Nascimento**

Engenheira Florestal – Especialista em  
Geoprocessamento – SEMA/CIGMA/SISMA

Endereço: Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC Prédio do  
CIGMA, Distrito Industrial, Rio Branco - CEP 69920-175.  
Contato: +55 68 3213-3193  
E-mail: cegdra.ac@gmail.com

Os dados de Qualidade do Ar aqui apresentados procuram orientar os agentes do governo do estado quanto a situação da qualidade do ar no Acre.

Neste reporte, estamos comparando a média diária da concentração de Material Particulado 2,5 com os indicadores recomendados pela Resolução do CONAMA N° 506/2024, aplicando a média dos sensores localizados para os municípios para toda a sua área.

A OMS recomenda que, idealmente, a média diária de concentração de material particulado na atmosfera esteja abaixo de  $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ . É importante destacar que as recomendações da OMS se limitam a valores médios de exposição por intervalos de horas, dia e ano.

Os dados estão organizados por mês, com valores de média diária inseridos nos gráficos, objetivando uma melhor disposição estatística da informação. É necessário compreender a importância de interpretar as informações aqui veiculadas a partir de uma perspectiva de saúde, pois, segundo a OMS, estima-se que a carga das doenças atribuíveis à poluição do ar já seja comparável à de outros importantes riscos globais à saúde, como alimentação não saudável e tabagismo, sendo atualmente a poluição do ar reconhecida como a maior ameaça ambiental à saúde humana.

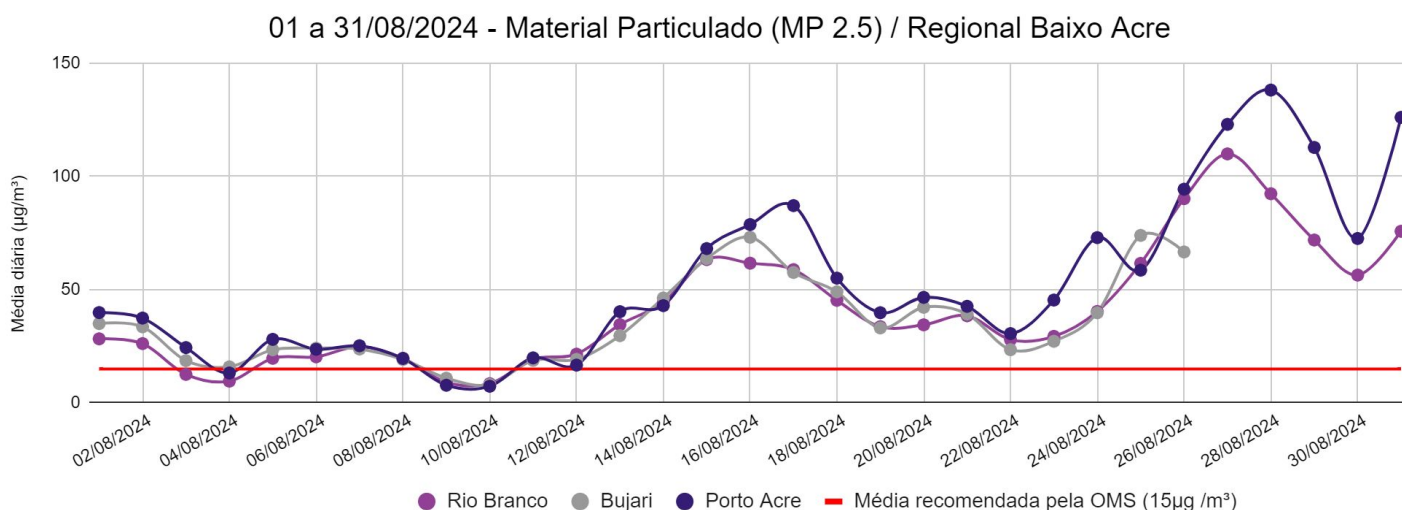
Abaixo é possível conferir a legenda classificando a quantidade de material particulado em  $\mu\text{g}/\text{m}^3$ , em diferentes níveis, conforme o tempo médio de exposição de pelo menos 24h (legenda conforme Resolução do CONAMA N° 506/2024).



## Municípios do Baixo Acre

A figura 1, reporta a distribuição observada das médias diárias durante o mês de agosto nos municípios de Rio Branco, Bujari e Porto Acre. É possível observar que durante os dias 01 a 31/08, os municípios se mantiveram com média diária acima da média recomendada pela OMS ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ). **Nessa região, no período de 25 a 31/08 a qualidade do ar variou de ruim a péssima.**

Figura 1 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01 a 31/08 na regional do Baixo Acre.

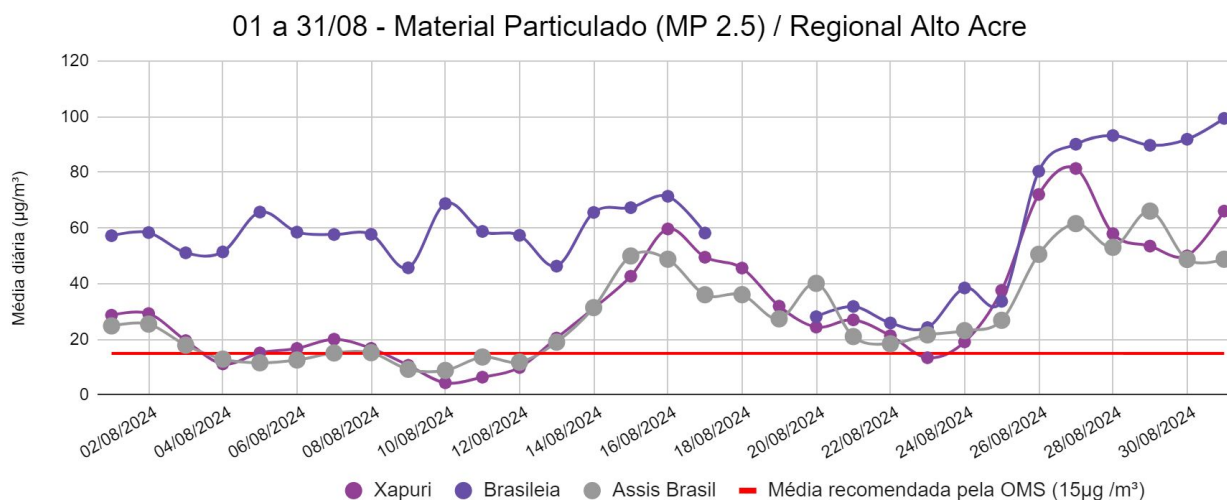




## Municípios do Alto Acre

A figura 2, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de agosto nos municípios de Xapuri, Assis Brasil e Brasília. É possível observar que durante os dias 01 a 31/08, os municípios se mantiveram na maior parte dos dias com média diária acima da média recomendada pela OMS ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ), **Nessa região, no período de 25 a 31/08 a qualidade do ar variou de ruim a muito ruim.**

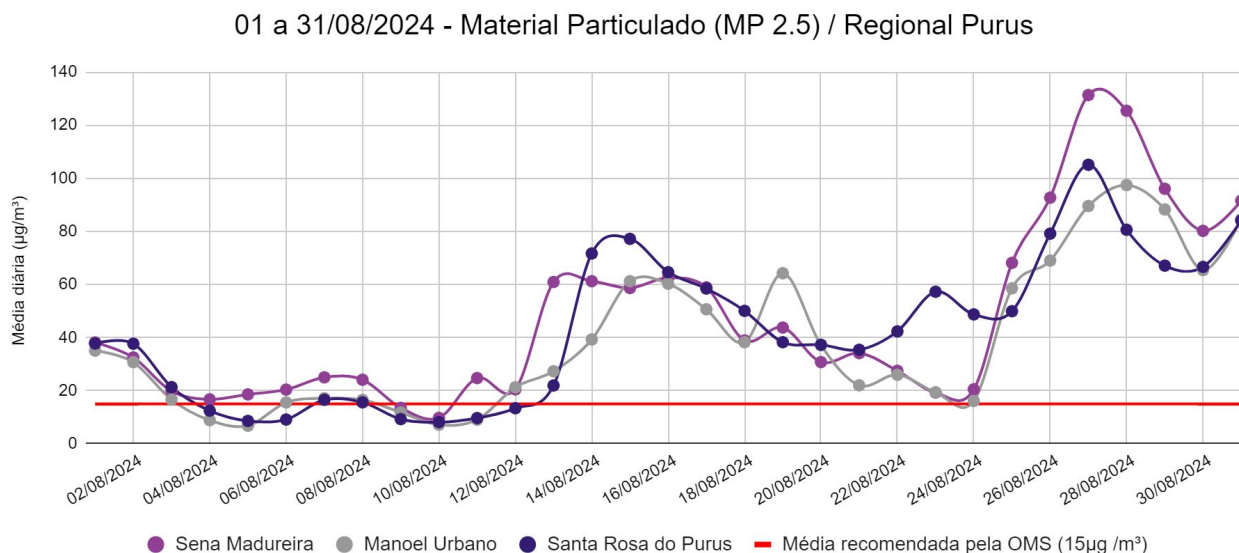
Figura 2 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01 a 31/08 na regional Alto Acre.



## Municípios do Purus

A figura 3, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de agosto nos municípios de Sena Madureira, Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus, principalmente Sena Madureira, que manteve média sempre acima desse valor. É possível observar que durante os dias 01 a 31/08, os municípios se mantiveram na maior parte dos dias com média diária acima da média recomendada pela OMS ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ). **Nessa região, no período de 25 a 31/08 a qualidade do ar variou de ruim a péssima.**

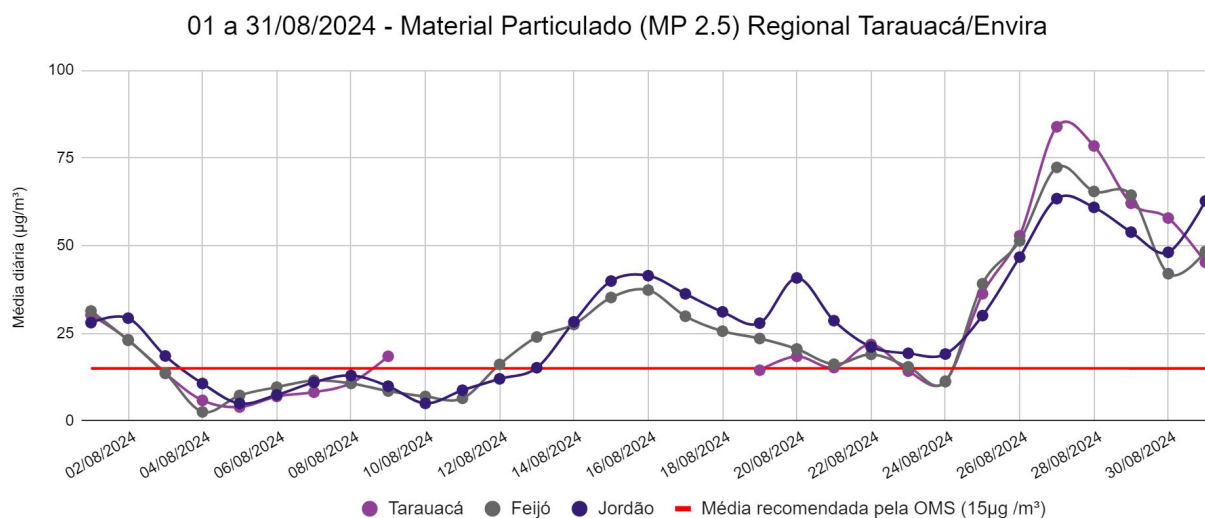
Figura 3 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01 a 31/08 na regional do Purus.



## Municípios do Tarauacá / Envira

A figura 4, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de agosto nos municípios de Tarauacá, Feijó e Jordão. É possível observar que os dias 01 a 31/08, os municípios se mantiveram com média diária acima da média diária recomendada pela OMS ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ). **Nessa região, no período de 25 a 31/08, a qualidade do ar variou entre ruim a muito ruim.**

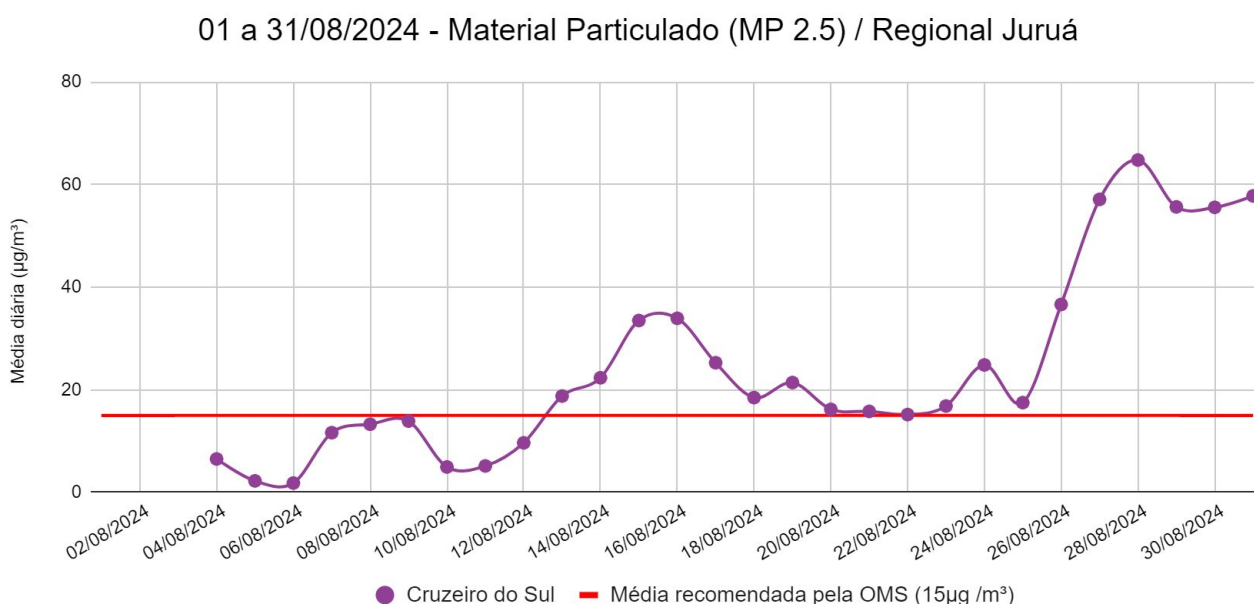
Figura 4 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01 a 31/08 na regional do Tarauacá/Envira.



## Municípios do Juruá

A figura 5, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de agosto no município de Cruzeiro do Sul. É possível observar que durante os dias 01 a 31/08, o município se manteve na maior parte dos dias com média diária abaixo da média recomendada pela OMS ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ). **Nessa região, no período de 25 a 31/08, a qualidade do ar variou entre moderada a ruim.**

Figura 5 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01 a 31/08 na regional do Juruá.



O acumulado de focos no estado do Acre (Figura 6), no período de (01/01) até (31/08), foi de 2737 focos em 2024, segundo o Satélite de Referência (AQUA). No ano de 2023, foram registrados para este mesmo período 1648 focos e 3088 focos no ano de 2022 (INPE, 2024).

Figura 6 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01 a 31/08 no estado do Acre em 2005, 2010, 2014, 2015 a 2024.

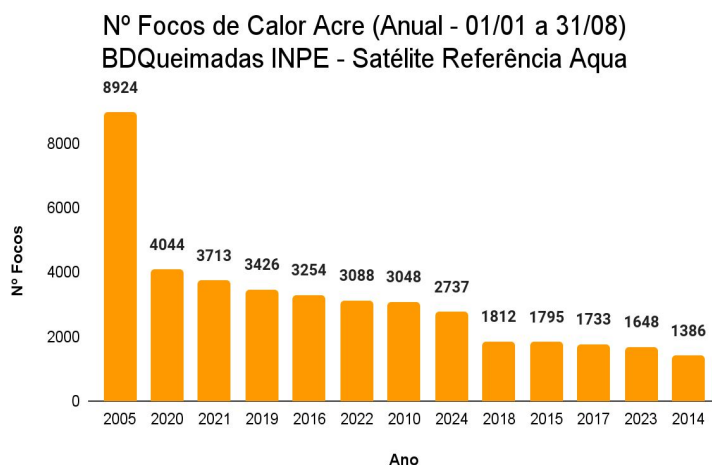
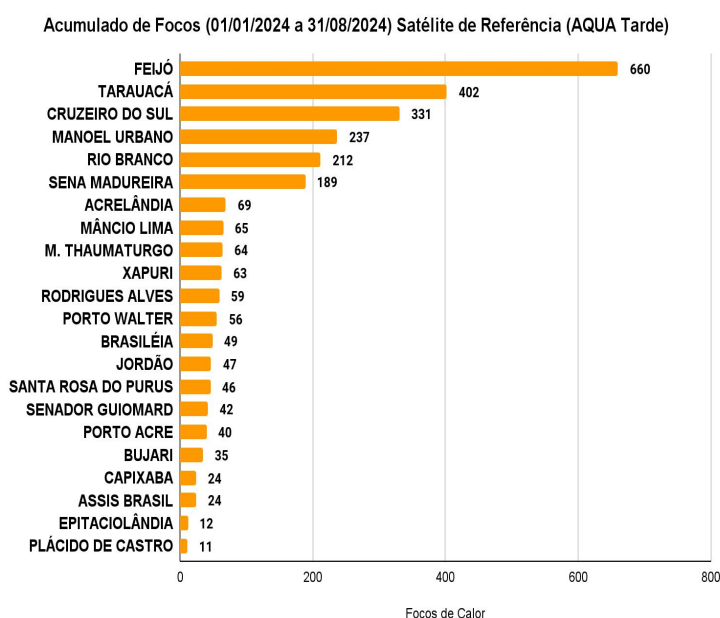


Figura 7 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01 a 31/08 no estado do Acre em 2024.



O ranque dos municípios que lideram o acumulado de focos no estado do Acre, no período de (01/01) até (31/08), foram Feijó com 660 focos e Tarauacá com 402 focos, como mostra a figura a esquerda (Figura 7).

Figura 8 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 25/08 a 31/08 no estado do Acre em 2024.

O ranque dos municípios que lideram o acumulado de focos no estado do Acre, no período da SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 35<sup>o</sup> entre os dias (25/08) até (31/08) foram: Feijó com 193 focos, Tarauacá com 116 focos e Cruzeiro do Sul com 71 focos, como mostra a figura a direita (Figura 8).

